



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO
NOVEMBRO DE 2015

**Compilação dos dados de drawback referentes
ao mês de novembro de 2015 e aos períodos de
janeiro a novembro de 2014 e de 2015.**

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback – CGEX.

Brasília, Janeiro de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2. DESTAQUES DO PERÍODO.....	4
3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	5
3.1. DADOS DE NOVEMBRO DE 2015.....	5
3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014.....	6
4. FATOR AGREGADO.....	8
4.1. DADOS DE NOVEMBRO DE 2015.....	8
4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	9
5. SUBSETORES DA ECONOMIA.....	11
5.1. DADOS DE NOVEMBRO DE 2015.....	11
5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	13
6. AGREGAÇÃO DE VALOR.....	16
7. PAÍSES DE DESTINO	18
7.1. DADOS DE NOVEMBRO DE 2015.....	18
7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	18
8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK.....	20



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança teve como objetivo a compatibilização das informações do relatório de drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se, inclusive, aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. DESTAQUES DO PERÍODO

- Em novembro de 2015, as exportações com drawback somaram US\$ 3,3 bilhões, equivalentes a 24% do total exportado;
- Comparado com novembro de 2014, o mesmo mês em 2015 apresentou redução de 19,7% das exportações amparadas pelo regime de drawback;
- De janeiro a novembro de 2015, as exportações com drawback atingiram US\$ 43 bilhões, o que representa 24,7% do total exportado no período. Comparado com os onze primeiros meses de 2014, houve retração de 11,7%, de US\$ 48,7 bilhões para US\$ 43 bilhões;
- No mês de novembro de 2015, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 56,5% referentes a produtos manufaturados; 24,9% a produtos básicos; e 18,6% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a novembro de 2015, a composição foi: 53,3% referentes a produtos manufaturados; 25,6% a produtos básicos; e 21,1% a produtos semimanufaturados;
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em novembro de 2015 foram carne de frango *in natura*, aviões e automóveis. Para os onze primeiros meses de 2015, sobressaíram-se os subsetores de minério de ferro, carne de frango *in natura* e aviões;
- Com relação à agregação de valor no mês de novembro de 2015, o índice médio das importações/exportações foi 15,3%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi de 0,4%. Para o período de janeiro a novembro de 2015, o valor dos índices médios para importações/exportações foi de 16,8% e de 0,3% para compras no mercado interno/exportações;
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback tanto para o mês de novembro quanto para os onze primeiros meses de 2015 foram EUA, Argentina e China.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

**3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES
BRASILEIRAS**

3.1. DADOS DE NOVEMBRO DE 2015

Em novembro de 2015, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 3,3 bilhões, correspondendo a 24% do total exportado neste mês (US\$ 13,8 bilhões).

Em relação aos meses de novembro de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 19,7% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa um decréscimo de US\$ 811,6 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação (%)
jan/14	4.312,3	16.026,2	26,9
fev/14	3.975,5	18.059,3	22,0
mar/14	4.239,4	17.628,0	24,0
abr/14	4.210,5	19.723,9	21,3
mai/14	4.436,0	20.040,3	22,1
jun/14	4.321,0	18.102,5	23,9
jul/14	4.588,3	23.024,1	19,9
ago/14	5.277,9	20.463,3	25,8
set/14	4.818,1	19.616,6	24,6
out/14	4.398,6	18.329,6	24,0
nov/14	4.119,0	15.645,6	26,3
2014*	48.696,5	206.659,5	23,6
jan/15	3.579,4	13.704,0	26,1
fev/15	3.267,6	12.092,0	27,0
mar/15	4.147,3	16.979,0	24,4
abr/15	3.722,8	15.156,3	24,6
mai/15	3.448,8	16.769,0	20,6
jun/15	5.132,5	19.628,0	26,1
jul/15	4.400,6	18.526,0	23,8
ago/15	3.737,2	15.485,4	24,1
set/15	4.444,3	16.148,2	27,5
out/15	3.813,7	16.049,0	23,8
nov/15	3.307,4	13.806,4	24,0
2015**	43.001,7	174.343,2	24,7

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a novembro de 2014.

**Acumulado de janeiro a novembro de 2015.

3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014

De janeiro a novembro de 2015, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 43 bilhões. O montante corresponde a 24,7% do total exportado pelo país no período. Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em setembro (27,5%), e a menor em maio (20,6%).

Em relação aos onze primeiros meses de 2015 frente ao mesmo período do ano anterior, as exportações amparadas por drawback evidenciam retração de 11,7%, de US\$ 48,6 bilhões para US\$ 43 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram decréscimo de 15,6% nos onze primeiros meses, de US\$ 206,6 bilhões em 2014 para US\$ 174,3 bilhões em 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Períodos comparados	Variação	Variação (%)
jan/15 e jan/14	-732,9	-17,0
fev/15 e fev/14	-707,9	-17,8
mar/15 e mar/14	-92,1	-2,2
abr/15 e abr/14	-487,7	-11,6
mai/15 e mai/14	-987,2	-22,3
jun/15 e jun/14	811,4	18,8
jul/15 e jul/14	-187,8	-4,1
ago/15 e ago/14	-1.540,7	-29,2
set/15 e set/14	-373,7	-7,8
out/15 e out/14	-584,8	-13,3
nov/15 e nov/14	-811,6	-19,7
2015 e 2014*	-5.694,8	-11,7

Fonte: SISCOMEX.

* Acumulados de janeiro a novembro, para os anos de 2014 e 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

4. FATOR AGREGADO

4.1. DADOS DE NOVEMBRO DE 2015

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em novembro de 2015, observa-se predomínio de produtos manufaturados (56,5% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (24,9%) e por semimanufaturados (18,6%).

Por sua vez, em relação às exportações totais de novembro de 2015, 42,5% compuseram-se de produtos básicos; 41,5% de produtos manufaturados; e 14,6% de produtos semimanufaturados.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)
jan/14	1.061,0	24,6	2.070,6	48,0	1.180,6	27,4
fev/14	993,6	25,0	1.958,4	49,3	1.023,5	25,7
mar/14	1.185,3	28,0	2.119,0	50,0	935,1	22,1
abr/14	1.044,5	24,8	2.240,5	53,2	925,5	22,0
mai/14	1.221,7	27,5	2.283,4	51,5	930,8	21,0
jun/14	1.065,7	24,7	2.162,9	50,1	1.092,4	25,3
jul/14	1.153,5	25,1	2.225,1	48,5	1.209,7	26,4
ago/14	1.159,5	22,0	3.020,2	57,2	1.098,1	20,8
set/14	1.365,5	28,3	2.190,7	45,5	1.261,9	26,2
out/14	1.240,6	28,2	2.015,2	45,8	1.142,8	26,0
nov/14	1.200,0	29,1	1.966,3	47,7	952,7	23,1
2014*	12.690,8	26,1	24.252,3	49,8	11.753,1	24,1
jan/15	1.036,6	29,0	1.542,6	43,1	1.000,2	27,9
fev/15	891,0	27,3	1.645,9	50,4	730,7	22,4
mar/15	998,2	24,1	2.240,7	54,0	908,4	21,9
abr/15	921,1	24,7	1.938,1	52,1	863,6	23,2
mai/15	860,8	25,0	1.791,2	51,9	796,7	23,1
jun/15	1.116,6	21,8	3.094,1	60,3	921,8	18,0
jul/15	1.234,6	28,1	2.279,7	51,8	886,2	20,1
ago/15	1.066,8	28,5	1.945,4	52,1	725,0	19,4
set/15	1.125,0	25,3	2.425,3	54,6	894,1	20,1
out/15	938,1	24,6	2.142,2	56,2	733,4	19,2
nov/15	823,7	24,9	1.868,5	56,5	615,2	18,6
2015**	11.012,4	25,6	22.913,8	53,3	9.075,3	21,1

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a novembro de 2014.

**Acumulado de janeiro a novembro de 2015.

4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a novembro de 2015, 53,3% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 25,6% de produtos básicos e 21,1% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos onze primeiros meses deste ano, conforme tabela 4, 38,2% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 46,3% das exportações totais foram de produtos básicos e 13,8% de produtos semimanufaturados.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 4: Exportações totais por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral***
jan/14	6.892,9	43,0	6.197,3	38,7	2.512,7	15,7	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0	6.178,9	38,8	2.157,0	13,5	15.933,8
mar/14	9.239,0	52,4	6.083,8	34,5	1.954,3	11,1	17.627,9
abr/14	10.608,5	53,8	6.577,5	33,3	2.145,0	10,9	19.723,9
mai/14	11.387,4	54,9	6.675,7	32,2	2.193,7	10,6	20.752,0
jun/14	10.863,4	53,1	6.740,1	32,9	2.339,2	11,4	20.466,9
jul/14	11.630,5	50,5	8.107,1	35,2	2.834,3	12,3	23.024,1
ago/14	9.802,0	47,9	7.642,3	37,3	2.562,6	12,5	20.463,3
set/14	9.337,9	47,6	7.086,5	36,1	2.717,8	13,9	19.616,6
out/14	8.142,9	44,4	6.986,2	38,1	2.803,8	15,3	18.329,6
nov/14	6.846,8	43,8	6.101,4	39,0	2.330,5	14,9	15.645,6
2014*	101.922,1	49,1	74.376,9	35,8	26.550,9	12,8	207.610,0
jan/15	5.849,3	42,7	5.086,6	37,1	2.473,6	18,1	13.704,0
fev/15	4.992,2	41,3	4.982,1	41,2	1.896,8	15,7	12.092,2
mar/15	7.524,7	44,3	6.695,5	39,4	2.461,0	14,5	16.979,0
abr/15	7.547,6	49,8	5.634,8	37,2	1.717,6	11,3	15.156,3
mai/15	8.588,5	51,2	5.809,7	34,6	1.990,7	11,9	16.769,1
jun/15	9.536,3	48,6	7.368,2	37,5	2.249,5	11,5	19.628,4
jul/15	9.022,3	48,7	6.824,1	36,8	2.387,4	12,9	18.533,1
ago/15	7.319,2	47,3	5.740,7	37,1	2.171,1	14,0	15.485,4
set/15	7.163,0	44,4	6.488,7	40,2	2.277,1	14,1	16.148,2
out/15	7.310,9	45,6	6.180,0	38,5	2.353,2	14,7	16.049,0
nov/15	5.864,3	42,5	5.729,1	41,5	2.015,7	14,6	13.806,4
2015**	80.718,3	46,3	66.539,5	38,2	23.993,6	13,8	174.351,0

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a novembro de 2014.

**Acumulado de janeiro a novembro de 2015.

***A rubrica Total Geral comporta não só os Produtos Básicos, Manufaturados e Semimanufaturados, mas também Transações Especiais e Consumo de Bordo.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

5. SUBSETORES DA ECONOMIA

5.1. DADOS DE NOVEMBRO DE 2015

Em novembro de 2015, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de carne de frango "in natura", tendo exportado US\$ 304,1 milhões, o que representou 59,2% das exportações totais do subsetor no mês (US\$ 513,7 milhões).

Os aviões obtiveram a segunda posição, com US\$ 237 milhões exportados ao amparo do drawback, uma participação de 72,3% dos US\$ 327,7 milhões totais exportados no período.

Os automóveis atingiram a terceira posição, com US\$ 221,4 milhões exportados com drawback, levando a participação de 77% dos US\$ 287,6 totais exportados no período.

O quarto lugar foi obtido pelos produtos químicos inorgânicos, com US\$ 173 milhões de exportação amparada pelo drawback, correspondendo a 66,3% do total exportado pelo subsetor no período (US\$ 260,8).

O quinto lugar coube aos minérios de ferro, com US\$ 154,5 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 900,8 milhões, uma participação de 17,2%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (nov/2015)	Exportações totais (nov/2015)	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Carne de frango "in natura"	304,1	513,7	59,2
Aviões	237,0	327,7	72,3
Automóveis	221,4	287,6	77,0
Produtos químicos inorgânicos	173,0	260,8	66,3
Minérios de ferro	154,5	900,8	17,2
Celulose	133,4	443,5	30,1
Plásticos e suas obras	129,7	276,2	47,0
Ouro em formas semimanufaturadas	114,9	146,9	78,2
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	105,9	134,6	78,7
Demais produtos	105,9	1.420,5	7,5
Minérios de cobre	96,5	97,3	99,1
Couro	92,1	144,6	63,7
Veículos de carga	84,6	126,9	66,7
Ferro-ligas	83,6	137,2	60,9
Torneiras e válvulas	74,8	89,3	83,7
Carne de suíno "in natura"	69,1	122,0	56,6
Pneumáticos e câmaras de ar	67,2	114,0	58,9
Produtos laminados planos de ferro ou aço	61,0	137,6	44,3
Carne de boi "in natura"	51,8	436,3	11,9
Produtos farmacêuticos	51,4	116,3	44,2

Fonte: SISCOMEX.

Em relação a novembro de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento entre os vinte primeiros de 2015 foi o de carne de boi “in natura”, pois, no mês de novembro, não houve exportação com drawback em 2014 e foi de US\$ 51,8 milhões em 2015. Pode-se destacar, ademais, o crescimento no subsetor de pneumáticos e câmaras de ar (349,7%). Em paralelo, evidencia-se retração dos subsetores minérios de ferro (64,9%) e produtos semimanufaturados de ferro ou aço (62,3%).



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 6: Variação percentual entre os meses de novembro de 2014 e 2015 (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (nov/2015)	Exportações drawback (nov/2014)	Variação (%)
Carne de frango "in natura"	304,1	385,9	-21,2
Aviões	237,0	395,1	-40,0
Automóveis	221,4	173,7	27,5
Produtos químicos inorgânicos	173,0	200,5	-13,7
Minérios de ferro	154,5	440,4	-64,9
Celulose	133,4	92,9	43,6
Plásticos e suas obras	129,7	107,7	20,4
Ouro em formas semimanufaturadas	114,9	106,1	8,2
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	105,9	280,9	-62,3
Demais produtos	105,9	130,8	-19,0
Minérios de cobre	96,5	122,9	-21,5
Couro	92,1	132,3	-30,4
Veículos de carga	84,6	49,2	72,0
Ferro-ligas	83,6	191,1	-56,2
Torneiras e válvulas	74,8	29,4	154,5
Carne de suíno "in natura"	69,1	76,1	-9,3
Pneumáticos e câmaras de ar	67,2	14,9	349,7
Produtos laminados planos de ferro ou aço	61,0	53,7	13,6
Carne de boi "in natura"	51,8	0	-
Produtos farmacêuticos	51,4	49,5	3,7

Fonte: SISCOMEX.

5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Nos primeiros onze meses de 2015, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 3,8 bilhões, 29,8% do total exportado neste setor.

A carne de frango “*in natura*” obteve a segunda posição, com US\$ 3,3 bilhões exportados com drawback e uma participação de 58,9% dos US\$ 5,7 bilhões totais exportados por este subsetor no período.

Os aviões atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, no valor de US\$ 2,5 bilhões, sendo 78,6% do total.

O quarto lugar coube aos automóveis, com US\$ 2,3 bilhões exportados ao amparo do drawback e uma participação 78,9% do total de US\$ 2,9 bilhões exportados no período.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

O subsetor de produtos químicos inorgânicos ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, tendo sido exportados por esse regime US\$ 2,2 bilhões de um total de US\$ 3,1 bilhões exportados no período, o que corresponde a uma participação de 71,5%.

Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (2015)*	Exportações totais (2015)*	Participação do drawback nas exportações totais (%)
Minérios de ferro	3.811,8	12.801,2	29,8
Carne de frango "in natura"	3.357,7	5.703,0	58,9
Aviões	2.560,0	3.256,2	78,6
Automóveis	2.338,3	2.963,4	78,9
Produtos químicos inorgânicos	2.241,5	3.136,3	71,5
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	2.159,5	2.702,4	79,9
Demais produtos	1.719,2	11.099,8	15,5
Minérios de cobre	1.674,5	1.805,0	92,8
Couro	1.447,6	2.068,8	70,0
Celulose	1.372,6	5.069,9	27,1
Demais materiais de transporte	1.179,5	1.224,8	96,3
Ferro-ligas	1.172,4	2.102,0	55,8
Plásticos e suas obras	1.132,0	3.229,5	35,1
Ouro em formas semimanufaturadas	1.104,4	1.436,2	76,9
Veículos de carga	1.008,5	1.493,3	67,5
Produtos laminados planos de ferro ou aço	756,4	1.784,6	42,4
Obras de pedras e semelhantes	696,4	1.141,4	61,0
Demais metais e pedras preciosas	658,7	906,2	72,7
Produtos químicos orgânicos	644,5	2.105,3	30,6
Tratores	624,4	860,5	72,6

Fonte: Siscomex.

*Acumulado de janeiro a novembro de 2015.

Na comparação com o mesmo período em 2014, o subsetor de minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 5,1 bilhões, apresentando queda de 25,1% no ano seguinte. De janeiro a novembro de 2014, o subsetor de carne de frango "in natura" acumulou montante exportado de US\$ 3,8 bilhões, apresentando retração de 12,6% em 2015; por sua vez, o subsetor de aviões alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 2,7 bilhões, com uma redução de 5% em 2015. O subsetor de produtos laminados planos de ferro ou aço apresentou o maior aumento



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

percentual entre os vinte primeiros subsetores de 2015 (132,3%), e o subsetor de ferro-ligas a maior queda (43%).

Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2014 e 2015. (em milhões de US\$).

Subsetores	Exportações drawback (2015)*	Exportações drawback (2014)**	Variação
Minérios de ferro	3.811,8	5.086,0	-25,1%
Carne de frango "in natura"	3.357,7	3.843,5	-12,6%
Aviões	2.560,0	2.694,1	-5,0%
Automóveis	2.338,3	2.061,0	13,5%
Produtos químicos inorgânicos	2.241,5	2.066,1	8,5%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	2.159,5	2.801,2	-22,9%
Demais produtos	1.719,2	1.538,7	11,7%
Minérios de cobre	1.674,5	1.592,6	5,1%
Couro	1.447,6	1.931,2	-25,0%
Celulose	1.372,6	1.717,7	-20,1%
Demais materiais de transporte	1.179,5	1.267,7	-7,0%
Ferro-ligas	1.172,4	2.056,3	-43,0%
Plásticos e suas obras	1.132,0	1.478,6	-23,4%
Ouro em formas semimanufaturadas	1.104,4	1.233,0	-10,4%
Veículos de carga	1.008,5	805,3	25,2%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	756,4	325,6	132,3%
Obras de pedras e semelhantes	696,4	640,8	8,7%
Demais metais e pedras preciosas	658,7	770,9	-14,6%
Produtos químicos orgânicos	644,5	847,9	-24,0%
Tratores	624,4	720,6	-13,3%

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a novembro de 2015.

**Acumulado de janeiro a novembro de 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em novembro de 2015, as importações realizadas representaram 15,3% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,4%.

No acumulado do ano de 2015, houve aumento no índice Imp/Exp, de 14,8%, no mesmo período de 2014, para 16,8%. Em relação ao índice MI/Exp ocorreu redução, de 1% em 2014, para 0,3% em 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Índice Imp/Exp* (%)	Compras no Mercado Interno	Índice MI/Exp** (%)
jan/14	4.312,3	1.035,4	24,0	43,9	1,0
fev/14	3.975,5	550,3	13,8	30,6	0,8
mar/14	4.239,4	629,4	14,8	34,6	0,8
abr/14	4.210,5	728,9	17,3	46,4	1,1
mai/14	4.436,0	732,0	16,5	44,4	1,0
jun/14	4.321,0	647,8	15,0	48,6	1,1
jul/14	4.588,3	653,9	14,3	58,5	1,3
ago/14	5.277,9	591,3	11,2	48,5	0,9
set/14	4.818,1	709,3	14,7	48,6	1,0
out/14	4.398,6	502,2	11,4	52,1	1,2
nov/14	4.119,0	436,6	10,6	53,3	1,3
2014***	48.696,5	7.217,1	14,8	509,5	1,0
jan/15	3.579,4	1.256,6	35,1	5,0	0,1
fev/15	3.267,6	564,6	17,3	4,3	0,1
mar/15	4.147,3	528,6	12,7	13,9	0,3
abr/15	3.722,8	563,8	15,1	12,6	0,3
mai/15	3.448,8	511,7	14,8	13,8	0,4
jun/15	5.132,5	509,6	9,9	8,4	0,2
jul/15	4.400,6	1.188,4	27,0	11,3	0,3
ago/15	3.737,2	586,6	15,7	11,0	0,3
set/15	4.444,3	450,1	10,1	11,1	0,2
out/15	3.813,7	572,1	15,0	11,6	0,3
nov/15	3.307,4	505,9	15,3	13,0	0,4
2015****	43.001,7	7.238,1	16,8	116,0	0,3

Fonte: SISCOMEX.

*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Compras no mercado interno sobre os das Exportações via Drawback.

***Acumulado de janeiro a novembro de 2014.

****Acumulado de janeiro a novembro de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

7. PAÍSES DE DESTINO

7.1. DADOS DE NOVEMBRO DE 2015

O principal país de destino das exportações com drawback, em novembro de 2015, foram os Estados Unidos, cujas vendas atingiram US\$ 528,8 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 385,4 milhões; e, em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a China, com US\$ 284,7 milhões.

Tabela 10: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback nov/2015	Participação em relação ao total para nov/2015 (%)	Exportações via drawback nov/2014	Participação em relação ao total para nov/2014 (%)	Variação entre períodos (%)
Estados Unidos	528,8	16,0	743,8	18,1	-28,9
Argentina	385,4	11,7	352,3	8,6	9,4
China	284,7	8,6	250,7	6,1	13,5
Países Baixos (Holanda)	282,9	8,6	299,1	7,3	-5,4
Canadá	126,5	3,8	84,8	2,1	49,1
México	120,3	3,6	152,5	3,7	-21,1
Japão	115,3	3,5	174,3	4,2	-33,9
Alemanha	113,5	3,4	148,8	3,6	-23,7
Reino Unido	87,6	2,6	114,2	2,8	-23,3
Venezuela	81,6	2,5	42,5	1,0	92,0
Arábia Saudita	76,2	2,3	132,7	3,2	-42,6
Emirados Árabes Unidos	65,9	2,0	195,1	4,7	-66,2
Chile	63,8	1,9	45,2	1,1	41,3
Itália	59,5	1,8	51,3	1,2	16,1
Rússia	56,8	1,7	94,1	2,3	-39,6
Índia	45,4	1,4	30,8	0,7	47,7
Colômbia	41,7	1,3	58,5	1,4	-28,7
Irlanda	37,1	1,1	1,1	0,0	3199,1
Singapura	36,2	1,1	60,4	1,5	-40,0
Peru	35,9	1,1	37,1	0,9	-3,2

Fonte: SISCOMEX.

7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação aos onze primeiros meses de 2015, o principal país de destino das exportações



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 7,6 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 4,6 bilhões; em terceiro lugar, as exportações para a China, com US\$ 3,5 bilhões.

Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback 2015*	Participação em relação ao total para 2015 (%)*	Exportações via drawback 2014**	Participação em relação ao total para 2014 (%)**	Variação entre períodos (%)
Estados Unidos	7590,5	17,7	8026,3	16,5	-5,4
Argentina	4573,1	10,7	4802,8	9,9	-4,8
China	3545,7	8,3	3308,0	6,8	7,2
Países Baixos (Holanda)	3227,6	7,5	3842,6	7,9	-16,0
Japão	1670,0	3,9	2292,9	4,7	-27,2
México	1336,8	3,1	1277,5	2,6	4,6
Alemanha	1279,4	3,0	1455,9	3,0	-12,1
Arábia Saudita	1113,6	2,6	1047,6	2,2	6,3
Reino Unido	1099,0	2,6	1472,0	3,0	-25,3
Canadá	1091,1	2,5	922,3	1,9	18,3
Singapura	1023,9	2,4	655,9	1,3	56,1
Emirados Árabes Unidos	1009,4	2,4	938,5	1,9	7,6
Itália	706,6	1,6	993,6	2,0	-28,9
Suíça	676,7	1,6	1904,5	3,9	-64,5
Chile	664,0	1,5	736,1	1,5	-9,8
Índia	634,3	1,5	681,5	1,4	-6,9
Coréia do Sul	593,3	1,4	868,1	1,8	-31,7
Bélgica	591,1	1,4	557,3	1,1	6,1
Venezuela	570,4	1,3	513,3	1,1	11,1
Colômbia	525,1	1,2	608,3	1,2	-13,7

Fonte: SISCOMEX.

*Acumulado de janeiro a novembro de 2015.

**Acumulado de janeiro a novembro de 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK

No mês de novembro de 2015, foram realizados 1.853 deferimentos em Atos Concessórios de drawback (AC), sendo 1.082 por intervenção do DECEX e 771 por parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Esses números consideram também as alterações deferidas no mesmo período, sendo que 14 dessas propostas de alteração foram indeferidas. Houve dois cancelamentos de atos concessórios e 13 indeferimentos.

Tabela 12: Número de atos concessórios por situação em novembro (fase de concessão).

Atos deferidos	Deferimentos	Deferimentos parâmetros	Indeferimento de Alterações	Cancelamento	Indeferimento
1853	1082	771	14	2	13

Fonte: SISCOMEX.

Com relação à comprovação do regime de Drawback, no mês de novembro foram baixados 330 AC, sendo que 126 foram baixados pelo DECEX e 204 foram baixados regularmente de acordo com parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Dos atos baixados pelo DECEX, 47 foram baixados regularmente, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime; 20 foram baixados com algum incidente, como nacionalização, devolução, sinistro ou destruição; 8 foram baixados com inadimplemento total, por não terem cumprido o compromisso de exportação e as demais normas do regime; e 51 foram baixados com inadimplemento parcial, por não terem cumprido parcialmente o compromisso de exportação e as demais normas do regime.

Tabela 13: Número de atos concessórios por situação em novembro (fase de comprovação).

Baixa total	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
330	47	20	204	8	51

Fonte: SISCOMEX.

Considerando a quantidade total de atos concessórios registrados no sistema (87.564), 37,4% foram baixados pelo DECEX, tendo sido considerados regulares, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime. Outros 25,2% dos AC foram baixados de acordo com parâmetros definidos pelo DECEX no sistema, também com compromissos de exportação cumpridos. Do total de atos, 3,3% registraram algum tipo de incidente para a liquidação do compromisso. Desse total, 5,7% estavam totalmente inadimplentes e 7,8% parcialmente inadimplentes.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 14: Número de atos concessórios por situação (quantidade total de AC no sistema).

Atos	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
87.564	32.720	2.901	22.095	5.003	6.818
100%	37,4%	3,3%	25,2%	5,7%	7,8%

Fonte: SISCOMEX.